



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE MINAS GERAIS
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO**

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE FORMAÇÃO CONTINUADA
GÊNEROS TEXTUAIS ACADÊMICOS PARA ENSINO TÉCNICO, GRADUAÇÃO
E PÓS-GRADUAÇÃO¹**

Modalidade EaD

Arcos - MG

Mai 2020

¹ Nomenclatura baseada no Código Brasileiro de Ocupações CBO 2615-30 (“Redator de Textos Técnicos”) e associada ao Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (“Técnico em Biblioteconomia”)



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE MINAS GERAIS
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO**

Reitor: Kléber Gonçalves Glória
Pró-Reitor de Extensão: Carlos Bernardes Rosa Júnior
Diretor do campus: Charles Martins Diniz
Coordenador do curso: Viviane Lima Martins

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE FORMAÇÃO CONTINUADA
GÊNEROS TEXTUAIS ACADÊMICOS PARA ENSINO TÉCNICO, GRADUAÇÃO
E PÓS-GRADUAÇÃO**

Modalidade EaD

Projeto Pedagógico do curso “Gêneros Textuais Acadêmicos para Ensino Técnico, Graduação e Pós-Graduação”, submetido ao Setor de Extensão do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais, como requisito parcial para a aprovação de Curso de Formação Continuada.

Arcos - MG

Mai 2020

Sumário

1. Dados institucionais
2. Dados gerais do curso
3. Justificativa
4. Objetivos do curso
5. Público-alvo
6. Pré-requisitos e mecanismos de acesso ao curso
7. Matriz curricular
8. Procedimentos didático-metodológicos
9. Descrição dos principais instrumentos de avaliação
10. Definição dos mínimos de frequência e/ou aproveitamento da aprendizagem para fins de aprovação/certificação
11. Infraestrutura física e equipamentos
12. Referências

Anexo I – Plano de Ensino

1. Dados Institucionais

Razão Social	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais – IFMG
CNPJ	10.626.896/0001-72
Esfera Administrativa	Federal
Endereço	Av. Juscelino Kubitscheck, 485 - Distrito Industrial II, Arcos - MG, 35588-000
Telefone/Fax	(37)3351-5173
Site da instituição	www.ifmg.edu.br/arcos

2. Dados Gerais do Curso

Nome do curso	Gêneros Textuais Acadêmicos para Ensino Técnico, Graduação e Pós-Graduação
Número de vagas por turma	À definir
Periodicidade das aulas	Semanal
Carga horária	30h
Modalidade da oferta	À distância
Local das aulas	Ambiente Virtual de Aprendizagem
Coordenador do curso	Viviane Lima Martins Viviane.martins@ifmg.edu.br Doutora e Mestre em Comunicação e Semiótica – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC SP); Especialista em Língua Portuguesa – Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP); Graduada em Letras – Universidade de São Paulo (USP).

3. Justificativa

Os gêneros acadêmicos são interpretados como os textos escritos que são produzidos e que circulam no âmbito universitário como meio de comunicação entre professores, pesquisadores e alunos, com diferentes propósitos comunicativos como, por exemplo, divulgação de pesquisa, resumo de ideias, relatórios de atividades etc.

Em relação ao discurso acadêmico, Aranha (2007, s.p.) afirma que o mesmo é "permeado de características linguísticas e argumentativas inerentes" e divide-se entre o discurso oral (palestras, aulas etc.) e o discurso escrito (resenhas, resumos etc.).

Embora haja essa consciência entre muitos pesquisadores/professores a respeito da importância de guiar pesquisadores iniciantes para a construção de uma escrita apropriada para a comunidade acadêmica, da qual pretendem fazer parte, os cursos profissionalizantes, sejam de nível técnico ou pós-graduação, ainda têm um déficit, em suas grades curriculares, em relação a disciplinas que preparem o aluno para a vida acadêmica.

Diante disso, passamos a refletir a respeito da necessidade de inserção, por meio da escrita, do pesquisador iniciante na comunidade acadêmica, e o quanto o conhecimento acerca dos diferentes gêneros textuais acadêmicos pode contribuir para seu desenvolvimento neste meio, através do conhecimento sobre determinadas regras que estruturam as práticas sociais e discursivas dessa comunidade.

No IFMG temos a iniciação e fomentação à pesquisa desde os cursos técnicos até os cursos de pós-graduação, e em todos eles a redação acadêmica é quesito necessário para o bom desenvolvimento do aluno. Entretanto, muitas vezes, o aluno não possui informações de como deve proceder para produzir alguns dos gêneros acadêmicos que mais terão que produzir, como resenhas, relatórios, artigos de divulgação científica. Também é fato que nem todos os cursos ofertados pelo IFMG possuem em suas grades disciplinas que direcionam diretamente para produção desses gêneros.

Apesar dessa necessidade consciente dos pesquisadores iniciantes, sabemos que há uma grande dificuldade encontrada por eles, na vida acadêmica, em divulgarem suas pesquisas em âmbito nacional e internacional, como comenta Motta-Roth (1999). Tal dificuldade está relacionada, muitas vezes, à falta de conhecimento sobre o que é a academia, qual é o discurso acadêmico, quais são as práticas acadêmicas e, conseqüentemente, quais são os gêneros acadêmicos – e como produzi-los. Ou seja, para que o indivíduo seja totalmente inserido no meio acadêmico, há de se considerar que ele deva participar ativamente dessa comunidade discursiva e, conscientemente, refletir sobre ela para que possa sentir-se parte dela.

Desta forma, a proposta de um curso voltado para o estudo de gêneros textuais acadêmicos se mostra apropriada e capaz de auxiliar alunos do Ensino Técnico, da Graduação e da Pós-Graduação.

4. Objetivos do curso

O curso tem como objetivo geral contribuir para a formação inicial e continuada do aluno, seja ele do Ensino Técnico, da Graduação ou da Pós-Graduação, tanto do IFMG quanto de outros centros educacionais, desenvolvendo as habilidades para a produção de gêneros textuais da esfera acadêmica em língua portuguesa, por meio do contato efetivo com os gêneros mais frequentemente requisitados em contexto acadêmico, tais como: resumo, resenha, fichamento, relatório e artigo científico.

Como objetivos específicos, pretende-se:

- Refletir sobre noções de linguagem, texto e discurso no âmbito acadêmico.

- Desenvolver habilidades de leitura e produção de textos.
- Analisar e interpretar textos a partir de uma visão crítica;
- Planejar a produção de textos acadêmicos.

5. Público-alvo

Por ser um curso que busca atender os públicos do Ensino Médio Técnico, da Graduação e da Pós-Graduação, acredita-se que este seja, prioritariamente, seu público-alvo. Entretanto, seu caráter extensionista permite que outros públicos, interessados em conhecer melhor as técnicas de produção de textos acadêmicos também possam ser atendidos.

6. Pré-requisitos e mecanismos de acesso ao curso

Para o curso, em termos de seleção, o pré-requisito seria estar cursando ou ter concluído o Ensino Médio.

O processo seletivo será por ordem de inscrição e entrevistas assíncronas.

7. Matriz curricular

Componentes Curriculares	
1ª Semana – 10 horas	1. Introdução aos gêneros textuais acadêmicos. 2. Gêneros acadêmicos e ABNT. 3. Gêneros Acadêmicos: Fichamento.
2ª Semana – 10 horas	4. Gêneros Acadêmicos: Resenha. 5. Gêneros Acadêmicos: Resumo. 6. Gêneros Acadêmicos: Relatório.
3ª Semana – 10 horas	7. Gêneros Acadêmicos: Artigo Científico. 8. Técnicas para uma boa redação acadêmica.

8. Procedimentos didático-metodológicos

Através do uso da plataforma Moodle, enquanto Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), será disponibilizado em módulos semanais, os conceitos acerca dos gêneros textuais acadêmicos mais utilizados nos cursos técnicos, de graduação e pós-graduação. Além da teoria conceitual de cada gênero, serão disponibilizadas atividades para acompanhamento do aprendizado através exercícios de fixação, fórum de discussão entre os cursistas e sugestões de leitura complementar.

9. Descrição dos principais instrumentos de avaliação

Como forma de avaliação, serão propostas atividades em forma de questionários

diversos, além da participação nos fóruns.

10. Definição dos mínimos de frequência e/ou aproveitamento da aprendizagem para fins de aprovação/certificação

A frequência mínima para aprovação será de 75% do número de dias úteis do curso (3 semanas, 5 dias úteis por semana), portanto sendo necessários pelo menos 11 acessos à plataforma para obtenção da frequência mínima.

Para fins de certificação, o discente além de manter a frequência mínima exigida deverá obter rendimento global mínimo de 70%. O rendimento global será calculado pela média aritmética simples dos aproveitamentos de cada um dos módulos.

11. Infraestrutura física e equipamentos

O Instituto Federal de Minas Gerais, em seus variados *campi*, possui estúdios de EaD equipados com modernos sistemas de captação de vídeo e áudio, sistemas de iluminação e sistema de isolamento acústica.

Além disso, possui equipe técnica multidisciplinar que atua na definição de políticas e padrões para o ensino a distância, acompanhando as etapas de pré-produção, produção e pós-produção.

As videoaulas ficam armazenadas em uma plataforma de streaming e as salas virtuais em servidores dedicados na reitoria da instituição, constantemente acompanhados por técnicos especializados.

12. Referências

- ARANHA, S. A busca de modelos retóricos mais apropriados para o ensino da escrita acadêmica. Revista do GEL, Araraquara, v. 4, p. 97–114, 2007.
- DOLZ, J; SCHNEUWLY, B. Gêneros orais e escritos na escola. Tradução e organização de Roxane Rojo; Gláís Sales Cordeiro. Campinas: Mercado de Letras, 2004
- FELTRIM, Valéria Delisandra. Uma abordagem baseada em corpus e em sistemas de crítica para a construção de ambientes Web de auxílio à a escrita acadêmica em português. Tese de doutorado. ICMC-USP, 169p., 2004.
- ILHESCA, Daniela Duarte Ilhesca, SILVA, Débora Teresinha Mutter da, SILVA, Mozara Rossetto da. Redação acadêmica. Curitiba: InterSaberes, 2012.
- KOCH, I. G. V.; FÁVERO, L. L. Contribuição a uma tipologia textual. Letras & Letras, Uberlândia, v. 3, n. 1, p. 3-10, jun. 1987.
- MARCUSCHI, L. A. Gêneros textuais: definição e funcionalidade. In: DIONÍSIO, A. P.; MACHADO, A. R.; BEZERRA, M. A. (Orgs.). Gêneros textuais & ensino. Rio de Janeiro: Lucerna, 2002, p. 19-36.
- MOTTA-ROTH, D. A construção social do gênero resenha acadêmica. In: MEURER, J. L.; MOTTA-ROTH, D. (Org.). Gêneros textuais e práticas discursivas: subsídios para o ensino da linguagem. Bauru: EDUSC-Editora do Sagrado Coração, 2002, p. 77-116.
- MOTTA-ROTH, D. A importância do conceito de gêneros discursivos no ensino da redação acadêmica. Revista Intercâmbio, São Paulo, v. 3, p. 119-128, 1999.
- MOTTA-ROTH, D. O ensino de produção textual com base em atividades sociais e gêneros textuais. Linguagem em (Dis)curso, Tubarão, v. 6, p. 495-517, 2006.
- SOARES, M. Letramento: um tema em três gêneros. Belo Horizonte: Autêntica, 1998.

Anexo I – Plano de Ensino

NOME DO CURSO:		
Gêneros Textuais Acadêmicos para Ensino Técnico, Graduação e Pós-Graduação		
CH teórica: 20 h	CH prática: 10 h	CH total: 30h
Ementa: Introdução aos gêneros textuais acadêmicos; Gêneros acadêmicos e ABNT; Gêneros Acadêmicos: Fichamento, Resumo, Resenha, Relatório e Artigo Científico; Técnicas para uma boa redação acadêmica.		
Objetivos gerais: desenvolvendo as habilidades para a produção de gêneros textuais da esfera acadêmica em língua portuguesa, por meio do contato efetivo com os gêneros mais frequentemente requisitados em contexto acadêmico, tais como: resumo, resenha, fichamento, relatório e artigo científico.		
Objetivos específicos: <ul style="list-style-type: none">• Refletir sobre noções de linguagem, texto e discurso no âmbito acadêmico• Desenvolver habilidades de leitura e produção de textos.• Analisar e interpretar textos a partir de uma visão crítica;• Planejar a produção de textos acadêmicos.		
Bibliografia Básica: <p>DOLZ, J; SCHNEUWLY, B. Gêneros orais e escritos na escola. Tradução e organização de Roxane Rojo; Glaís Sales Cordeiro. Campinas: Mercado de Letras, 2004.</p> <p>MARCUSCHI, L. A. Gêneros textuais: definição e funcionalidade. In: DIONÍSIO, A. P.; MACHADO, A. R.; BEZERRA, M. A. (Orgs.). Gêneros textuais & ensino. Rio de Janeiro: Lucerna, 2002, p. 19-36.</p> <p>MOTTA-ROTH, D. A importância do conceito de gêneros discursivos no ensino da redação acadêmica. Revista Intercâmbio, São Paulo, v. 3, p. 119-128, 1999.</p>		
Bibliografia Complementar: <p>ARANHA, S. A busca de modelos retóricos mais apropriados para o ensino da escrita acadêmica. Revista do GEL, Araraquara, v. 4, p. 97–114, 2007.</p> <p>ILHESCA, Daniela Duarte Ilhesca, SILVA, Débora Teresinha Mutter da, SILVA, Mozara Rossetto da. Redação acadêmica. Curitiba: InterSaberes, 2012.</p> <p>MOTTA-ROTH, D. A construção social do gênero resenha acadêmica. In: MEURER, J. L.; MOTTA-ROTH, D. (Org.). Gêneros textuais e práticas discursivas: subsídios para o ensino da linguagem. Bauru: EDUSC-Editora do Sagrado Coração, 2002, p. 77-116.</p>		